

# DIANTE DO DINHEIRO

Examina em que se transforma o dinheiro nas tuas mãos, a fim de que possas ajuizar quanto ao proveito dos recursos passageiros que o Senhor te empresta à vida.

*Não é o metal ou o papel da moeda circulante que te impõem prejuízos ao coração, mas sim o próprio sentimento com que deles te vales para imergir a existência na sombra do tédio ou da enfermidade, do remorso ou da indisciplina.*

*Repara o que fazes e aprende a dirigir o dinheiro para que o dinheiro não te dirija.*

*Com alguns vinténs congregados, podes realmente adquirir a alegria e o socorro de muitos.*

*O leite à criança enferma e o livro ao analfabeto...*

*O pão ao faminto e o remédio ao doente...*

O estímulo ao companheiro que luta na solução de inquietantes problemas e a felicidade do irmão em prova, algemado a aflitivos débitos...

Muita gente, porém, mobiliza a posse de alguns dias na aquisição de dor para muitos anos, de vez que, acumulando a prata e o ouro da Terra para dominar e ferir, escraviza-se a velhas paixões e a vícios pregressos, elevando-se, pela convenção da moeda humana, à frente do mundo e caindo, desassisada, diante das Leis Divinas.

Não temas o dinheiro dignamente conquistado, aprendendo, sobretudo a produzi-lo com teu próprio suor, e, guiando-lhe

os movimentos no caminho do trabalho e da luz, da caridade e da educação, terás dele feito não mais o tiranizante senhor a encarcerar-te no estranho reino do azinhavre e da sovinice, mas sim o companheiro leal e o servo amigo a sustentar-te os passos na direção do Reino de Deus.